

## Ata da reunião ordinária de vinte e seis de setembro de dois mil e quinze

Aos vinte e seis dias, do mês de setembro do ano de dois mil e quinze, nos termos da alínea d), no nº1, do Artº 14º da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniu no edifício sede da Junta de Freguesia em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia de Cabaços e Fojo Lobal. A Sessão foi presidida pelo Presidente da Mesa de Assembleia – António Silvestre Lopes Durães. Todos os membros eleitos desta Assembleia de Freguesia se encontravam presentes exceto o membro Ricardo Durães que apresentou justificação sendo a mesma anexada a esta ata. Estavam também presentes os membros da Junta de Freguesia exceto o presidente da Junta de Freguesia. O Presidente da Mesa de Assembleia deu como aberta a Sessão com a seguinte Ordem de Trabalhos: \_\_\_\_\_

1. Antes da Ordem do dia \_\_\_\_\_
- 1.1. Leitura e aprovação das atas das sessões anteriores \_\_\_\_\_
- 1.2. Intervenção dos membros da Assembleia de Freguesia \_\_\_\_\_
- 1.3. Intervenção dos membros da Junta de Freguesia \_\_\_\_\_
2. Ordem do dia \_\_\_\_\_
- 2.1. Apreciação da atividade da Junta de Freguesia \_\_\_\_\_
- 2.2. Assuntos diversos de interesse para a freguesia \_\_\_\_\_

No ponto 1.1. procedeu-se à leitura da ata da sessão ordinária do dia dezoito de abril de dois mil e quinze a qual foi aprovada com uma abstenção e sete votos a favor. Seguidamente foi lida a ata da reunião ordinária do dia vinte e sete de junho de dois mil e catorze sendo a mesma aprovada com sete votos a favor e uma abstenção. \_\_\_\_\_

Já no ponto 1.2., intervém o presidente da mesa de assembleia que propõem o dia dezanove de dezembro como data para a próxima reunião. Seguidamente informa a assembleia que a Alcateia da NÓ não cederá os espaços para reunião na antiga sede da junta de freguesia de Fojo Lobal, por motivos logísticos. Nesse sentido, procede à leitura da carta recebida relativamente a esse assunto. \_\_\_\_\_

Respondendo a este assunto, intervém o membro Álvaro Costa que pede para ver o contrato efetuado com a Alcateia da NÓ. Assume não concordar com esta posição achando a mesma injusta. Continuando o seu discurso, Álvaro Costa, pede que seja revista a posição do sinal de STOP no final da Rua de S. Miguel na direção à Rua de S. Veríssimo, uma vez que a sua atual posição não é a mais conveniente para os condutores. \_\_\_\_\_

Por proposta dos membros da assembleia pertencentes ao Grupo de Cidadãos Unidos por Cabaços e Fojo Lobal, é adicionado um ponto à ordem do dia. Nesse ponto, Álvaro Costa apresenta uma proposta que consiste em colocar dois bebedouros ligados à rede pública de água, próximos aos campos polidesportivos. O presidente da mesa de assembleia concorda que é uma medida importante no entanto os custos teriam de ser suportados pela junta de freguesia. Álvaro refere que através do bebedouro seria

possível ter um controlo sobre a água utilizada evitando desperdícios. A proposta foi submetida a votação sendo a mesma aprovada por unanimidade, competindo agora à junta de freguesia analisar a mesma. Ainda no mesmo ponto, intervém o membro Álvaro Costa que felicita a junta de freguesia pela rampa colocada na entrada da sede. \_\_\_\_\_

No ponto 1.3. ninguém intervém. \_\_\_\_\_

Passando para o ponto 2.1. o membro da junta de freguesia Elsa Martins lê a atividade da junta de freguesia no período compreendido entre o dia um de junho e trinta e um de agosto de dois mil e quinze. Já no ponto 2.2. intervém Paulo Nogueira que questiona a assembleia sobre a existência de espaço internet na Alcateia da Nó e refere que os horários da mesma deveriam estar afixados. Continua o seu discurso dizendo que deveria existir internet para toda a freguesia ao que Pedro Dias responde que seria uma medida muito semelhante às Cabines. Relativamente a esse assunto, Paulo Nogueira afirma que apenas vê cabines velhas em Cabaços e Fojo Lobal e que era algo que não deveriam ter deixado instalar. Elsa Martins responde que está é uma obrigação imposta à PT. Matilde Mimoso defende que as mesmas deveriam ter sido colocadas em pontos estratégicos como por exemplo perto da igreja. Pedro Dias intervém dizendo que este assunto não deveria ser alvo de discussão e que a colocação perto da igreja teria de ser dialogada com outras entidades. Paulo Nogueira acha que esta decisão não deveria ter sido tomada sem ouvirem o público. Usa da palavra António Costa que aconselha a colocação de uma luz pública na rua de Mouselas pois a mesma é perigosa e se possível alcatroar a estrada até ao final da rua. Intervém Pedro Dias que informa que as luzes públicas voltarão a ter o horário noturno anterior. Relativamente a este assunto gera-se algum barulho na sala. Paulo Nogueira questiona a necessidade do rego tão fundo na rua da Mata ao que o membro da junta de freguesia João Sagres responde que o mesmo está sob alçada da Câmara Municipal e do proprietário e será tapado quando a rua for alcatroada. Gera-se novamente barulho na sala. Paulo Nogueira questiona se a junta de freguesia consegue criar e identificar pontos para descarga de entulho. Intervém o membro Álvaro Costa que defende que quem faz o lixo deve dar-lhe o caminho certo, não concordando com Paulo Nogueira uma vez que existem empresas cuja finalidade é a recolha e tratamento desses materiais. Paulo Nogueira diz respeitar a opinião de Álvaro, no entanto acredita que o presidente da junta de freguesia deveria saber dos problemas da freguesia e nesse sentido deveria criar potenciais locais de descargas, pois existe quem necessite de se desfazer do entulho no entanto também existe quem necessite do mesmo. Matilde pede que seja feita uma pesquisa de empresas que efetuem a recolha de entulho e coloquem a lista no *site*. Intervém o Sr. Eduardo que informa que ao lado do fontanário da quinta dos amores tem sido despejado entulho. Acrescenta ainda que a Câmara Municipal de Viana do Castelo tem dias específicos para recolha de ferro e entulho e esta deveria ser uma medida a adotar pelo Município de Ponte de Lima. Paulo Nogueira refere que a Câmara Municipal de Ponte de Lima tem dinheiro e portanto deveria fornecer estes serviços. Refere ainda que os ecopontos na freguesia têm problemas ao nível do estacionamento. Usa da palavra o Sr.



## ATAS

Folha 38

Arnaldo Martins que aponta várias lâmpadas avariadas na Rua de S. Miguel. O Sr. Eduardo Fernandes acrescenta mais algumas falhas ao nível das lâmpadas na Rua da Chão afirmando ainda que deveria ser enviado um ofício com aviso de receção para a EDP. Pedro Dias defende a contratação de um electricista certificado e com autorização da EDP para tratar destes trabalhos, ao que o Sr. Eduardo Fernandes responde que não é possível fazer isso. Continua ainda referindo que na entrada dos moinhos falta proteção na entrada. Acrescenta ainda que o cemitério se encontra em mau estado e que a junta deveria de fazer uma intervenção no mesmo. Gera-se barulho na sala. Intervém o membro da junta de freguesia Elsa Martins que explica que a junta não pode intervir em sepulturas já concessionadas, explicando também como funcionam os trabalhos de arranjo dos cemitérios. Usa da palavra António Costa que questiona se haverá proteção para a rua de S. Miguel ao pé da poça. Intervém o membro Pedro Dias que critica a atitude do Sr. Eduardo Fernandes pois nunca está satisfeito com nenhum trabalho que é realizado pela junta de freguesia. Eduardo Fernandes responde dizendo que se acontecer alguma coisa a junta de freguesia será a responsável. Matilde Mimoso intervém respondendo a Pedro que não criticam apenas mas relembra que já levou um não do presidente da junta de freguesia e que o mesmo disse não queria nada deles. Pedro Dias responde que se fosse presidente da junta de freguesia teria todo o gosto em dizer que não ao Sr. Eduardo Fernandes. No entanto refere que para o bem da freguesia deveria existir uma coligação. Matilde Mimoso responde que isso seria mostrar falta de carácter. Acrescenta ainda que espera que exista um Plano de Atividades diferente, onde pensem nos jovens e que não seja uma cópia dos planos anteriores. Pede ainda para visitar o balneário do polidesportivo. Seguidamente usa da palavra o Sr. Eduardo Fernandes que pergunta se alguém fez a fiscalização aos postes de iluminação fora da junta de freguesia uma vez que estes se encontram cheios de ferrugem. Intervém em seguida o Sr. Arnaldo Martins que elogia os últimos trabalhos da junta de freguesia mas tem pena por não existir por parte do presidente da junta de freguesia o mesmo tratamento para todos. \_\_\_\_\_  
Por nada mais haver a tratar, o Presidente da Mesa de Assembleia deu por encerrada a Sessão e eu, Cátia Marlene Felgueiras Viana, a redigi e após ser lida e aprovada será assinada. \_\_\_\_\_

Presidente: António Silvestre Lopes Duarte

1º Secretário: Cátia Marlene Felgueiras Viana

2º Secretário: José Oliveira Pinto